

O trabalho busca compreender a relevância do *ASEAN Way* e do seu conteúdo ético para os debates acerca do futuro da Ásia e da integração regional e inter-regional. Esse conceito se refere a uma série de princípios nos quais a relação entre os Estados-membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) se baseia. Tais princípios norteiam o processo de solução de conflitos por parte da organização, além da construção de um regime de segurança na região. Esses princípios incluem a institucionalização mínima, informalidade, não confrontação, busca de consenso e foco no diálogo. São listadas as principais alternativas acerca do futuro da Ásia, e se analisa o papel do conteúdo ético do *ASEAN Way* na determinação de uma delas. Assim, se busca repensar o conceito e criar uma classificação cronológica, diferenciando duas gerações distintas do *ASEAN Way* e prefigurando uma terceira. Pensa-se então em maneiras de utilizar seu conteúdo ético como instrumento de realização de formas de integração inter-regional e a importância disso para o Brasil. A metodologia se baseia em uma pesquisa bibliográfica com base em livros e artigos sobre o tema. A pesquisa consiste fundamentalmente em uma análise dos processos históricos de formação de soberanias na Ásia e do formato de integração regional que emerge disso. A partir disso, se faz uma pesquisa visando à listagem das principais alternativas acerca do futuro das Relações Internacionais da Ásia, utilizando-se da obra de autores como Samuel Hungtion, David Kang, Parag Khanna, Yan Xuetong, Amitav Acharya e Aaron Friedberg. A ligação do passado de civilizações tributárias da Ásia com a Rota da Seda é então vista como determinante para a definição do cenário futuro na Ásia. Os resultados obtidos até o momento demonstram a importância da adoção do conteúdo ético do *ASEAN Way* pelos processos de integração regional e de cooperação inter-regional na Ásia como elemento definidor acerca das prováveis alternativas para o futuro da Ásia. É percebida a ligação entre o possível sucesso dos processos de integração da Ásia e a construção da Nova Rota da Seda, tendo o conteúdo ético do *ASEAN Way* um papel fundamental na determinação disto. A adoção de tal conteúdo possibilitaria a construção de um regime de hegemonia coletiva, conceito formulado por Adam Watson a pensado para a Ásia por Yan Xuetong. Tal regime é o que tornaria um empreendimento viável a construção da Nova Rota da Seda. Esse conteúdo ético, embora não traga grandes novidades para a diplomacia brasileira, se bem utilizado, possibilitaria na América do Sul e no Atlântico Sul a criação de arranjos securitários como base para processos de cooperação inter-regional.